



Relatório de Gestão

2024

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
ÓRGÃOS SOCIAIS EQUIPA TÉCNICA	5
GOVERNANCE	6
Assembleia Geral.....	6
Conselho Consultivo e Ritmos de Gestão.....	6
MOVIMENTO ASSOCIATIVO	8
CARTA PORTUGUESA PARA A DIVERSIDADE PLATAFORMA EUROPEIA DAS CARTAS DA DIVERSIDADE.....	9
PROTOCOLOS E PARCERIAS	11
Engenheiras Por Um Dia.....	11
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	11
13ª Edição do Prémio Voluntariado Jovem Montepio	11
Rock in Rio Lisboa	11
MEO Kalorama	12
DEI Summit 2024	13
COMUNICAÇÃO.....	15
PLANO DE ATIVIDADES 2024.....	16
4ª edição do Selo da Diversidade.....	16
Engenheiras Por Um Dia.....	17
CORE FUNDING FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	18
Mês Europeu da Diversidade.....	18
Grupos de Trabalho	19
OFERTA FORMATIVA E SERVIÇOS	23
FINANCIAMENTO	24
RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS	25
PLANO DE AÇÃO 2025	26
ORÇAMENTO 2025	30

INTRODUÇÃO

A **Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI)** foi constituída em novembro de 2018, com a **missão** de promover a diversidade e a inclusão nas organizações e na sociedade portuguesa, cooperando com instituições nacionais e europeias relevantes para a prossecução das suas atividades.

Tem como **visão estratégica** e **valores**, respetivamente:

1. Ser referência de Diversidade e Inclusão em Portugal;
2. Humanidade, Diversidade, Pertença, Inclusão, Equidade, Cooperação e Ética.



Atualmente, a APPDI promove iniciativas como a **Carta Portuguesa para a Diversidade** (que gere e coordena) e o Programa **Engenheiras Por Um Dia** (iniciativa do Governo que pretende sensibilizar para as opções de carreira STEM para estudantes do sexo feminino até aos 18 anos), tendo terminado, em maio de 2023, a coordenação do Projeto **Divers@s e Ativ@s: Promoção da Diversidade e Não Discriminação no Âmbito Profissional** (que promoveu a diversidade, tolerância e combate à discriminação no local de trabalho).

A APPDI tem também vindo a desenvolver um **conjunto de iniciativas**, como grupos de trabalho temáticos (por exemplo, desenvolvimento organizacional, comunicação, responsabilidade social, entre outros) e ações e ferramentas de sensibilização e formação (por exemplo, Selo da Diversidade, Caixa de Ferramentas, formação sobre enviesamentos inconscientes, recrutamento inclusivo e D&I, entre outras temáticas).

NOTA

Findo mais um ano de trabalho, vimos por este meio agradecer:

Às pessoas representantes de entidades com funções na Mesa da Assembleia Geral, no Conselho Fiscal e no Conselho Consultivo, pelo trabalho e caminho que têm feito com a APPDI;

Às entidades associadas e associados a título individual que, ao se juntarem à Associação, contribuem não só financeiramente, mas também com as suas ideias e energia, fundamentais para o bom desenvolvimento das atividades da APPDI;

A todas as entidades signatárias da Carta Portuguesa para a Diversidade pela participação e envolvimento ativo, sem os quais esta Associação não faria sentido;

A todas as entidades parceiras dos restantes projetos que têm contribuído para o crescimento e consolidação da APPDI.

A Direção da APPDI

ÓRGÃOS SOCIAIS | EQUIPA TÉCNICA

A **Direção** da APPDI é composta por cinco organizações: EDP – Energias de Portugal; Crescer - Associação de Intervenção Comunitária; Natixis - Sucursal em Portugal; L'Oréal Portugal; e Stone Soup Consulting.

A mesa da **Assembleia Geral** é presidida pela Sérvulo & Associados, contando no secretariado com a Leading for Greatness – Consultoria e Formação.

O **Conselho Fiscal** é presidido pela PricewaterhouseCoopers (PwC Portugal) e tem como secretários a Aproximar - Cooperativa de Solidariedade Social e o Geoclube - Associação Juvenil.



Adicionalmente, o **Conselho Consultivo** da APPDI conta com o GRACE - Associação Empresas Responsáveis, a Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA, I.P.), a Delta Cafés, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), a Associação Mutualista Montepio e a Fundação Aga Khan Portugal.

A **equipa técnica** da Associação contou com 3 pessoas:

- **Margarida Mateus**, coordenadora de projetos;
- **Mónica Canário**, gestora de projetos;
- **Rita Bento**, gestora de projetos (iniciou funções outubro de 2024).

Durante o ano de 2024, contámos ainda com:

- **Ana Lopes**, gestora de projetos até setembro 2024;
- **Carolina Monteiro**, gestora de projetos entre fevereiro e setembro 2024.

GOVERNANCE

Assembleia Geral

De acordo com os Estatutos da APPDI, foram realizadas duas **Assembleias Gerais** em 2024 com as entidades associadas e associados a título individual. A primeira decorreu no dia **15 de março**, em regime híbrido, e contou com 21 pessoas. Esta assembleia foi dedicada à apresentação e aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2023, bem como à apresentação e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024, que foram aprovados por unanimidade.

A segunda Assembleia foi realizada a **29 de novembro**, em regime híbrido, e contou com 21 pessoas, 5 das quais em regime presencial e 16 das quais em formato remoto. Foi apresentado pela equipa técnica da APPDI o balanço das atividades desenvolvidas em 2024. Adicionalmente, foram discutidas as eleições para os órgãos sociais de 2025 e a atualização das quotas para garantir a sustentabilidade da associação.

No mandato de 2024-2025, os órgãos sociais da APPDI terão a seguinte composição:



Conselho Consultivo e Ritmos de Gestão

Realizou-se uma reunião com o **Conselho Consultivo** no dia 3 de julho, onde foi apresentado o trabalho desenvolvido pelos GTs, o balanço do 1º semestre de 2024, as propostas de ação para o resto de 2024, bem como a recolha de sugestões de atividades a desenvolver ao longo do ano.

Relativamente aos **ritmos de gestão** definidos para 2024, foram concretizadas reuniões de direção mensais, a que acresce a reunião semanal de ponto de situação com a Presidência da Direção. A **equipa técnica**, entre outras funções, ficou responsável pela gestão administrativa e financeira da Associação, apoio à dinamização dos grupos de

trabalho e articulação entre estes, promoção de novas adesões à Carta Portuguesa para a Diversidade e de novas entidades associadas, execução do Programa Engenheiras por Um Dia, representação da APPDI e dos seus projetos junto de parcerias nacionais e internacionais, e gestão da oferta formativa e de serviços da Associação.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

A APPDI contou com a participação de **134 entidades associadas e associados a título individual**, 26 das quais integraram a associação este ano. Deste total, correspondem:

- 39 ao Escalão 1 (ONG's/IPSS/Microempresas) com quota anual de 50 euros;
- 11 ao Escalão 2 (até 1 milhão €) com quota anual de 100 euros;
- 4 ao Escalão 3 (entre 1 milhão e 3,8 milhões €) com quota anual de 300 euros;
- 8 ao Escalão 4 (desde 3,9 milhões a 10 milhões €) com quota anual de 500 euros;
- 53 ao Escalão 5 (+ 10 milhões €) com quota anual de 750 euros;
- 22 associados a título individual, com uma quota anual de 15 euros.

Estes números demonstram o constante crescimento da massa associativa da APPDI, com um **aumento de 23,42%** face a 2023. De acordo com o segmento organizacional e individual, a APPDI apresentou um crescimento de 23,66% (22 entidades) e 22,22% (4 pessoas individualmente), respetivamente.

De salientar ainda que, **estão por regularizar 3.735,00€** referentes a quotas dos anos 2019, 2021, 2022 e 2023.

❖ Porquê se devem associar à APPDI?

Não é preciso muito para mudar o mundo, por vezes basta **apoiar uma causa ou missão**. As organizações da economia social têm **impacto direto na vida das pessoas e organizações**.

❖ Porquê a APPDI?

Com uma **extensa rede de parcerias** com profundo impacto na sociedade portuguesa, e através da sua missão, visão estratégica e valores, a APPDI torna, diariamente, os **locais de trabalho mais diversos e inclusivos**, tendo um impacto direto na sociedade portuguesa. Todas as organizações associadas e associados a título individual da APPDI ajudam a associação a construir e dinamizar o seu **plano de ação**.

CARTA PORTUGUESA PARA A DIVERSIDADE |

PLATAFORMA EUROPEIA DAS CARTAS DA DIVERSIDADE

Desde o seu lançamento, em **março de 2016**, a Carta Portuguesa para a Diversidade, iniciativa da Comissão Europeia, tem como objetivo colocar em prática a estratégia da União Europeia, ajudando na implementação e desenvolvimento de políticas e práticas internas para a promoção da Diversidade no local de trabalho.

Em Portugal, a Carta da Diversidade é atualmente coordenada e gerida pela APPDI, sendo composta, atualmente, por uma rede de **551 entidades signatárias** de vários setores de atividade. Ao nível das organizações signatárias da Carta Portuguesa para a Diversidade, foram registadas **81 novas adesões**, em 2024, representando um aumento de 17,23% face ao ano anterior. Atualmente, as entidades signatárias da Carta distribuem-se pelos seguintes setores:

- 1 órgão diplomático;
- 15 entidades do setor público pertencentes à administração central;
- 42 entidades do setor público pertencentes à administração local;
- 145 entidades privadas sem fins lucrativos (economia social);
- 285 entidades privadas com fins lucrativos (empresas);
- 29 associações empresariais/profissionais;
- 35 instituições de ensino superior.

A APPDI manteve a sua representação na **Plataforma Europeia das Cartas da Diversidade da Comissão Europeia**, tendo reunido 6 vezes (2 delas em formato presencial. Ambas em Bruxelas), contribuindo com a partilha de experiências de gestão da rede, práticas das organizações signatárias e tendo participado nas atividades organizadas pela plataforma.

As reuniões em formato *online* (28 de fevereiro, 10 de abril, 11 de setembro e 13 de novembro) visaram, principalmente, a realização de ponto de situação do trabalho realizado em cada um dos países representantes e de planeamento do Mês Europeu da Diversidade, assinalado em maio.

Nos dias **24 e 25 de abril de 2024**, a APPDI esteve presente em Bruxelas para os eventos presenciais dos **Prémios das Capitais Europeias para Diversidade e Inclusão** e para o lançamento das celebrações do **Mês Europeu da Diversidade 202**. Nesta ocasião,

a APPDI foi acompanhada pela Sara Silva, representante da **L'Oréal Portugal**, organização que integram a direção da APPDI. Este evento contou, ainda, com a presença de dezenas de representantes europeus de outras Cartas para a Diversidade e potenciou sinergias para o desenvolvimento de novas ferramentas de trabalho e redes de colaboração internacionais.

De 22 a 23 de outubro de 2024, foi realizado um novo encontro de trabalho presencial. No âmbito desta reunião, foi realizada uma retrospectiva das atividades implementadas no âmbito do Mês da Diversidade e iniciou-se o planeamento para formalização da Plataforma de Cartas Europeias, com o objetivo de criar uma rede estruturada.

No âmbito deste encontro foram ainda realizadas sessões de discussão sobre o futuro da Diversidade e Inclusão na Europa, refletindo sobre a importância de tópicos como a importância da integração de questões de Diversidade e Inclusão na cadeia de fornecedores das organizações, o reporte de sustentabilidade corporativa, a conciliação entre a vida pessoal e profissional, e a transparência salarial.

PROTOCOLOS E PARCERIAS

Engenheiras Por Um Dia

A APPDI deu seguimento ao protocolo para o desenvolvimento e operacionalização da 7ª edição do Programa **Engenheiras Por Um Dia**, uma iniciativa do Governo que promove, junto das estudantes de ensino não superior, a opção pelas engenharias e pelas tecnologias (STEM), desconstruindo a ideia de que estas são domínios masculinos. Este programa está integrado na Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação - Portugal Mais Igual e conta com uma componente de experimentação, atividades práticas e mentoria, mantendo também presença digital.

Adicionalmente, no final de 2024 foi enviada ao Ministério da Juventude e Modernização, uma manifestação de interesse para que a APPDI operacionalize a 8ª edição deste Programa.

ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa

Mantém-se ativo o protocolo de colaboração entre a APPDI e o **ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa** referente à realização de estágios curriculares.

Em 2024, a estudante Kelly Lopes, mestranda em Psicologia das Relações Interculturais, iniciou o seu estágio curricular de 300 horas, iniciado a 2 de janeiro e concluído a 31 de maio. A estudante apoiou a atividade diária da APPDI, em particular a implementação do plano de comunicação, a atualização dos conteúdos e relatórios sobre D&I e o funcionamento dos diversos grupos de trabalho da APPDI.

13ª Edição do Prémio Voluntariado Jovem Montepio

A APPDI integrou o Júri da **13ª Edição do Prémio Voluntariado Jovem Montepio** instituído pela Fundação Montepio e pelo Gabinete de Responsabilidade Social da Associação Mutualista Montepio, pelo quarto ano consecutivo.

Rock in Rio Lisboa

Consolidando a parceria estabelecida em 2022, a APPDI voltou a marcar presença na edição de 2024 do festival Rock in Rio Lisboa. A entidade organizadora do Rock in Rio, Better World, assumiu nesta edição o seu compromisso com a Diversidade e Inclusão através da adesão à APPDI como entidade associada. Com o objetivo de sedimentar a organização e os eventos que esta promove enquanto espaços mais diversos, a parceria na edição de 2024 contou com:

- Realização de **ações de formação** à equipa de organização e de segurança;
- Apoio à equipa de acessibilidades do festival através **gestão dos espaços reservados a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida**, incluindo o acolhimento à entrada do recinto e nos 4 palcos do festival;
- Foi novamente implementado um **inquérito sobre a perceção de Diversidade e Inclusão e acessibilidade** das pessoas que participaram no Rock in Rio Lisboa, ajustado às necessidades da nova edição;
- **Recolha de dados** durante o festival, realizada nos dias 15, 16 e 22 e 23 de junho de 2024, através da colaboração de pessoas voluntárias identificadas através das instituições de ensino superior parceiras da APPDI e pela empresa parceira da APPDI e Rock In Rio – BNP Paribas Portugal. Participaram neste questionário 4040 pessoas, sendo que foram apenas consideradas para análise 2096 respostas;
- Realizada uma **análise de dados** e apoio no mapeamento da diversidade interna na organização.

Para estas atividades mobilizámos e coordenámos em **média 100 pessoas voluntárias**, sendo metade delas de instituições de ensino superior e restante 50% do BNP Paribas Portugal.

MEO Kalorama

A parceria com o festival MEO Kalorama foi renovada para uma terceira edição, que decorreu nos dias **29, 30 e 31 de agosto de 2024**. No âmbito desta iniciativa, estabelecida no âmbito da política de Sustentabilidade do Festival, a APPDI dinamizou a realização de inquéritos sobre as perceções de diversidade, inclusão e acessibilidade do público do festival, com o objetivo de informar a adoção de novas medidas que promovam uma experiência respeitadora de todas as pessoas e das suas diferenças. No total, ao longo dos 3 dias de festival, foram registados **1396** inquéritos.

A APPDI apoiou ainda a sensibilização do público do MEO Kalorama para temáticas de Diversidade & Inclusão, sob o mote, “#Darpalcoàdiversidade”. Nos períodos entre concertos no palco principal, foi divulgada nos ecrãs gigantes uma campanha produzida pela APPDI com conteúdos de sensibilização para a Inclusão. Para a concretização das atividades previstas, a APPDI mobilizou uma **média de 24 voluntários/as por dia**, em particular jovens estudantes, oriundos/as principalmente de Instituições de Ensino Superior parceiras da APPDI e signatárias da Carta Portuguesa para a Diversidade.

DEI Summit 2024

A APPDI coorganizou, em parceria com o Grupo Ageas Portugal, a primeira edição do Summit Nacional para a Diversidade, Equidade e Inclusão, realizado nos dias 18 e 19 de novembro, em Lisboa. Este evento reuniu líderes empresariais, especialistas, a academia e representantes da sociedade civil para debater os desafios e as oportunidades na promoção de ambientes mais diversos e inclusivos em Portugal.

Além das sessões temáticas, o evento destacou-se pela exposição sobre as 31 personalidades mais influentes na área da Diversidade e Inclusão em Portugal desde o 25 de Abril de 1974, uma iniciativa inédita que celebrou o percurso e o contributo de figuras marcantes nesta agenda.

A JLM&A, em estreita colaboração com as equipas da APPDI e do Grupo Ageas Portugal, desempenhou um papel crucial na organização e assessoria de comunicação do DEI Summit 2024, fornecendo apoio estratégico e operacional ao longo de todo o planeamento do evento. As principais iniciativas da JLM&A foram o apoio a conceção do evento; apoio na dinamização de inscrições; curadoria da exposição “Caminho(s) pela Liberdade: Retratos da Luta pela Inclusão em Portugal”; assessoria de imprensa e cobertura de imprensa.

O impacto do DEI Summit 2024 foi significativo, consolidando-se como um evento de referência na área da diversidade e inclusão em Portugal, contando com a participação de cerca de 700 pessoas nos dois dias. Para além do envolvimento direto dos participantes, o evento teve um forte impacto na esfera pública, alcançando uma ampla cobertura mediática com 22 notícias publicadas em diversos meios de comunicação. No ambiente digital, as interações das redes sociais contaram-se em milhares, particularmente no Instagram e no LinkedIn da APPDI. Os resultados obtidos demonstraram a relevância do DEI Summit 2024 na ampliação do alcance da APPDI e na promoção dos temas abordados junto a audiências diversas, criando assim uma base sólida para futuras campanhas e iniciativas. Este sucesso reforça também o papel da APPDI como uma referência na promoção da diversidade, equidade e inclusão em Portugal.

Adicionalmente, um dos principais resultados do evento foi a abertura de diálogo com instituições governamentais, nomeadamente com a Ministra da Juventude e Modernização, que tutela a pasta da Igualdade. Graças à visibilidade e à relevância do DEI Summit 2024, a APPDI conseguiu uma reunião com a Exma. Sra. Ministra, Margarida Balseiro Lopes, encontro este que resultou na alocação de fundos para execução da 8ª edição do Programa Engenheiras Por Um Dia, uma iniciativa que visa fomentar a representatividade feminina nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM), combatendo

estereótipos de género e promovendo igualdade de oportunidades desde cedo, e que tem vindo a ser operacionalizada pela APPDI desde a 2ª edição.

COMUNICAÇÃO

Ao longo do ano, a equipa de APPDI trabalhou, ainda, na atualização do site institucional, melhorando a identidade gráfica de algumas das secções do site e a eficiência de algumas das suas funcionalidades, com o apoio da Grafe.

Ainda no que diz respeito às redes sociais, a página do Facebook da APPDI tem um total de 3686 seguidores, tendo adquirido este ano mais 232 (aumento de 7%). Foram partilhadas 245 publicações que alcançaram 25,2 mil pessoas. Adicionalmente, o público desta conta é maioritariamente feminino, português e situa-se entre as faixas etárias 35-44 e 45-54.

No caso da conta do Instagram, esta tem 2362 seguidores (aumento de 49%), 73,2 mil contas alcançadas (aumento de 774%). Foram partilhadas 245 publicações e o público desta conta é, mais uma vez, maioritariamente feminino e português, situando-se entre as faixas etárias 25-34 e 35-44.

A conta de **LinkedIn** tem 7,653 seguidores (aumento de 37,7% face ao ano anterior) e obteve 4000 reações (2379 em 2023).

Deu-se também continuidade à dinamização das redes sociais no âmbito do Programa **Engenheiras Por Um Dia**. Mais especificamente, o **Facebook** conta com 1 233 seguidores, com um alcance de 1558 contas. O público desta conta é maioritariamente feminino e português, situando-se entre as faixas etárias 35-44 e 45-54. No que toca à conta de **Instagram**, tem 962 seguidores e 10 124 contas alcançadas (uma taxa de crescimento de 23%). O público desta conta é, também, maioritariamente feminino, português e situa-se entre as faixas etárias 25-34 e 35-44.

PLANO DE ATIVIDADES 2024

O **Plano de Ação para 2024** deu continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos e, tal como tem vindo a ser característico, resulta da auscultação dos órgãos sociais da APPDI, dos seus grupos de trabalho, do conselho consultivo e das várias organizações que participam no dia-a-dia da Associação.

Assim, foi dada continuidade à estratégia de ação estabelecida, constituída por seis eixos estratégicos, três dirigidos à comunidade e três dirigidos às organizações, mantendo a sua operacionalização através de seis grupos de trabalho temáticos.

Outro objetivo de ação continuou a ser **promoção da APPDI** enquanto estratégia de angariação de novas entidades associadas, mantendo-se um pacote de benefícios dirigido às organizações associadas. De destacar ainda a aposta na **oferta formativa** da Associação, que permitiu realizar 46 sessões e alcançar mais de 1100 pessoas.

4ª edição do Selo da Diversidade

A **4ª Edição do Selo da Diversidade**, distinção de prestígio promovida pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI), promotora da Carta Portuguesa para a Diversidade, e liderada pela **Agência para a Integração Migrações e Asilo (AIMA)**, foi marcada por um aumento significativo de participações. Este marco foi celebrado na manhã de dia 5 de março de 2024, na **Cerimónia de Divulgação de Resultados**.



A iniciativa, que decorre a cada dois anos desde 2017, visa **reconhecer e premiar as organizações que implementem políticas e práticas orientadas para a promoção e valorização da diversidade e da igualdade de oportunidades no trabalho**. Em 2023, foram atribuídos **16 Selos da Diversidade** e **11 Menções Honrosas**, totalizando a entrega de 47 Selos e de 23 Menções Honrosas desde a sua primeira edição.

Com um notório crescimento na participação, tanto de entidades como na submissão de candidaturas, **a iniciativa reconhece frutos de todo o trabalho que as organizações portuguesas têm vindo a desenvolver entre as edições e o crescente interesse e investimento das mesmas na promoção da Diversidade e Inclusão (D&I) no país**.

Engenheiras Por Um Dia

A equipa técnica da APPDI manteve a operacionalização do **Programa Engenheiras Por Um Dia**, tendo sido responsável pelo alargamento da rede de entidades parceiras, bem como pela concretização das atividades com as escolas e entidades participantes no Programa. Atualmente é coordenado pela APPDI em parceria com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e o Programa INCoDe.2030, o Instituto Superior Técnico e a Ordem dos Engenheiros.

A **7ª edição**, iniciada em outubro de 2023, contou com **103 entidades parceiras** (15 das quais municípios), **65 escolas** básicas e secundárias e **23 instituições de ensino superior**. Abaixo, apresentamos os dados finais relativos à 7ª edição do Programa:

- 11 outubro | Dia Internacional das Raparigas ([vídeo promocional](#))
- **Desafios de Engenharia:** 52 sessões; 14 escolas; 833 estudantes; 9 instituições de ensino superior;
- 11 fevereiro | Dia Internacional das Raparigas na Ciência (vídeos [aqui](#) e [aqui](#));
- 8 março | Dia Internacional das Mulheres (vídeos [aqui](#), [aqui](#), [aqui](#) e [aqui](#));
- 23 abril | Girls in ICT Day | 50 estudantes, 4 organizações;
- **Workshop “Escolhe a Tua Profissão”** | 2 sessões, 1 escola, 50 estudantes;
- Projeto Mentoring by Worten | 14 alunas inscritas, 4 escolas;
- **STEM LABS: Laboratórios de Engenharia e Tecnologia** | 2 eventos, 385 estudantes, 155 profissionais, 30 atividades.

Para além das atividades realizadas junto de escolas, a equipa do Programa participou em diversos **eventos de divulgação** do mesmo, tais como:

- European Digital Skills Awards 2024 (ficou em 3ª lugar na fase final de avaliação);
- V Encontro Anual Metared TIC Portugal;
- DivIN Winter Market by Siemens;
- Segunda edição do programa de bolsas universitárias da Huawei Portugal;
- Roteiro INCoDe.2030;
- *Technovation Girls Challenge* Portugal 2023;
- Fórum das Competências Digitais;
- Mulheres na Tecnologia.

Em dezembro de 2023, foi assinalado o terceiro encontro da **Aliança para a Igualdade nas TIC** que conta atualmente, com 62 subscrições. Esta iniciativa, criada em dezembro de 2021, visa robustecer o Programa e a sua rede de parcerias, com foco na

formação, capacitação, contratação e retenção de mais raparigas e mais mulheres para a área das tecnologias e engenharias.

CORE FUNDING | FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

A convite da Fundação Calouste Gulbenkian, a APPDI submeteu a sua candidatura a um apoio de *core funding* de continuidade, atribuído a entidades que já tivessem desenvolvido projetos financiados pela Fundação. O apoio foi aceite, tendo sido disponibilizado à APPDI um montante de 30.000€ para capacitação organizacional, cuja aplicação foi feita no investimento da comunicação digital e institucional e na contratação de um recurso humano para a equipa técnica. O apoio tem a duração de 12 meses, com fim previsto a 30 de junho de 2025.

Mês Europeu da Diversidade

Em 2024, o **Mês Europeu da Diversidade**, iniciativa da [Comissão Europeia](#), celebrou-se sob o mote **“Building Bridges”**. Esta iniciativa visa consciencializar para a implementação de medidas, políticas e práticas de Diversidade e Inclusão nos contextos de trabalho, na sociedade e em toda a União Europeia. Pelo quarto ano consecutivo, a APPDI contou com uma subvenção da Comissão Europeia, no valor de 3.000,00€, para financiar atividades no âmbito do Mês Europeu da Diversidade, após a sua candidatura ter sido aprovada.

Ao longo do mês de maio, a APPDI, procurou expandir o trabalho já desenvolvido e alcançar ainda mais pessoas, criando pontes, através de várias iniciativas. Foram dinamizados 7 eventos temáticos (2 *webinars* e 5 eventos presenciais em Lisboa e Porto) sobre diversos tópicos de Diversidade e Inclusão, tais como: “Indicadores e métricas da D&I nas organizações: o que não for medido não pode ser gerido”; “Argumentário de D&I”; “Diversidade em Contexto Laboral: Abordagens inclusivas para a integração de pessoas migrantes”; “Do’s e Don’t’s da Diversidade e Inclusão nas Organizações”; “É Uma Conversa: O papel das organizações no apoio a pessoas em situação sem-abrigo”; “Mãos à Obra: Como construir um plano de Diversidade, Equidade e Inclusão? O caso do Grupo Ageas Portugal”; “The meaningful bridges between Diversity, Equity and Inclusion and Sports”.

Estes eventos foram promovidos em parceria com os diversos Grupos de Trabalho da Carta Portuguesa da Diversidade, dinamizados pela APPDI, e também conjuntamente com entidades parceiras da APPDI, como é o caso da ALMA, Associação Crescer, Grupo Ageas Portugal e Natixis. Em 2024, a APPDI adicionou uma nova dinâmica ao Mês da Diversidade – a criação e divulgação de um conto infantil sobre Diversidade e Inclusão -

A história de Lili, a girafa sem pintas -, disseminado junto de escolas e jardins de infância em todo o país. Cerca de 33 instituições aderiram, bem como pessoas individuais de entidades parceiras.

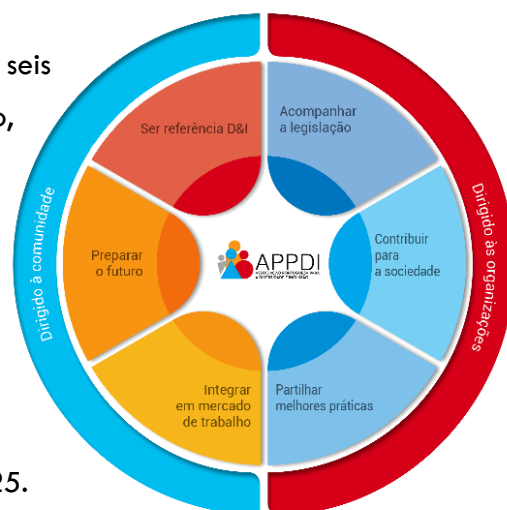
No global, participaram **mais de 331 pessoas nos eventos promovidos pela APPDI** no âmbito do Mês Europeu da Diversidade 2024 e cerca de 1500 participantes com idades compreendidas entre os 3-7 anos.

Grupos de Trabalho

Os **grupos de trabalho**, de participação exclusiva para as entidades signatárias da Carta Portuguesa para a Diversidade, contribuem para a operacionalização de cada um dos seis eixos estratégicos da APPDI: três eixos dirigidos à comunidade e três eixos dirigidos às organizações.

Ao longo de 2024, a APPDI deu continuidade aos seis grupos de trabalho temáticos (Conhecimento Científico, Educação, Empregabilidade, Observatório Jurídico, Responsabilidade Social, Desenvolvimento Organizacional) e ainda aos dois grupos transversais (Comunicação e Eventos). Face aos objetivos definidos por cada grupo, as atividades planeadas foram, na sua maioria, cumpridas.

Algumas destas ações, terão continuidade em 2025.



- GT Educação

Este GT participou no Mês da Diversidade através da disseminação e dinamização de sessões de leitura e ilustração do conto “A História de Lili, a Girafa sem pintas”, durante o mês de maio. Ao longo de 2024, o grupo deu continuidade ao planeamento das Jornadas da Diversidade, iniciativa com o objetivo de sensibilizar estudantes do 1º ciclo, dinamizando sessões sobre Direitos Humanos, Igualdade de Género, e Interculturalidade/Questões Étnico-raciais. Foi selecionada uma nova coordenação, a Sair da Casca. O formato, conteúdos e materiais foram trabalhados ao longo das várias reuniões realizadas por parte das organizações participantes, estando previsto o início da implementação da fase piloto desta iniciativa para 2025.

- GT Conhecimento Científico

Ao longo de 2024, este GT continuou a trabalhar na preparação do artigo científico com base nos resultados dos questionários aplicados no *Rock in Rio Lisboa 2022*. Estes questionários visaram apurar perceções de Diversidade, Inclusão e Acessibilidades das pessoas que participaram no festival. As Instituições de Ensino Superior participantes neste grupo de trabalho contribuíram também para a mobilização de estudantes voluntários/as para colaboração com a APPDI no âmbito da sua parceria com a edição de 2024 do *Rock in Rio Lisboa* e do Festival MEO Kalorama 2024.

Este GT organizou e moderou um *webinar*, a 21 de março, intitulado “Desafios de Integração dos Estudantes dos PALOP em Instituições de Ensino em Portugal”, incluindo apresentação de estudos científicos sobre o tema.

- GT Empregabilidade

Ao longo de 2024, o GT Empregabilidade continuou a trabalhar na construção de um instrumento de diagnóstico para organizações com o objetivo de avaliar a sua diversidade de forma a aplicar medidas, práticas e políticas mais inclusivas e adequadas às necessidades encontradas. Este instrumento será lançado ao longo do primeiro trimestre de 2025.

- GT Observatório Jurídico

Ao longo de 2024, este grupo manteve o seu trabalho de assessoria e consultoria jurídica à APPDI, no âmbito das temáticas ligadas à Diversidade e Inclusão e do próprio funcionamento da associação.

- GT Responsabilidade Social

Em 2024, o grupo deu continuidade à recolha de boas-práticas de Diversidade e Inclusão desenvolvidas por entidades empregadoras em Portugal, em curso desde 2021. As boas práticas recebidas foram avaliadas colaborativamente durante as reuniões do GT, de acordo com os critérios de avaliação definidos:

1. ser claramente uma prática que promove a Diversidade e Inclusão e não apenas uma prática de Responsabilidade Social;
2. Não ser igual a outras práticas já publicadas;
3. Utilizar metodologias inovadoras;
4. Balanço custo/benefício positivo.

São valorizadas práticas que sejam “fora da caixa”, não estando apenas diretamente relacionadas com a atividade da entidade; que estejam associadas e contribuam os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável definidos na Agenda 2030; e que sejam abrangentes, envolvendo o máximo de pessoas possível.

Em 2024, este GT organizou ainda 2 *webinars* “O impacto da Carta Portuguesa para a Diversidade e da APPDI nas Organizações em Portugal” e “Os “Do” e Don’t” da Diversidade & Inclusão”. Foi também iniciado o processo de construção de uma **estratégia de avaliação de impacto dos GT** - criação de questionário a aplicar às entidades signatárias e da dinamização de um webinar com a participação e partilhas de entidades participantes nos GTs e fortemente envolvidas no movimento da Carta.

- GT Desenvolvimento Organizacional

Este grupo definiu a organização de vários momentos de aprendizagem e partilha de práticas sobre várias temáticas no âmbito da Diversidade e Inclusão, nas quais as organizações demonstravam maior interesse. Assim, foi organizado o seguinte *webinar* temático, dinamizado, sempre que possível, pelas organizações que fazem parte do GT:

- *Indicadores e métricas da D&I nas organizações: o que não for medido não pode ser gerido* – Moderado pela coordenadora do GT Fernanda Barata de Carvalho.

Além do *webinar*, o Grupo de Trabalho de Desenvolvimento Organizacional ajudou na criação do poDElcast – o podcast da APPDI. Esta iniciativa tem como principal objetivo dar a conhecer como as organizações em Portugal estão a contribuir para a criação de ambientes de trabalho mais diversos, inclusivos e equitativos. O **poDElcast** conta com a moderação de **Fernanda Barata de Carvalho** e beneficia do apoio técnico e logístico da **Bee Engineering**.

Os episódios são disponibilizados em todas as plataformas de streaming e no YouTube, permitindo um alcance alargado e uma maior acessibilidade ao público interessado. A primeira temporada tem como convidados os membros dos órgãos sociais da APPDI. Em 2024, foram lançados dois episódios: o 1º com Paula Carneiro, da EDP, publicado a 2 de dezembro, e o segundo, com Sara Lopes da Silva, da L’Oréal, lançado a 20 de dezembro. Em média, cada episódio registou cerca de 100 visualizações, e a plataforma Spotify conta atualmente com 10 seguidores. Os dados analíticos revelam que 70% das pessoas que ouviram os episódios pelo Spotify são do género feminino, sendo a faixa etária mais representativa a dos 45-59 anos (41,7%).

Em 2025, estão previstos novos episódios, com a participação de Américo Nave, da Crescer; João Verdelho, da EDP; Maria Antónia Torres, da PwC; Cláudia Pedra, da Stone Soup; Nádia Cruz, da Natixis e Cláudia Amorim, da Sérvulo e Associados. Após a análise dos resultados da primeira temporada, será avaliada a viabilidade de dar continuidade ao projeto e avançar para a realização e planeamento de uma segunda temporada.

OFERTA FORMATIVA E SERVIÇOS

Fruto do trabalho desenvolvido pela Associação e de acordo com as necessidades apontadas pelas organizações, a APPDI tem vindo a desenvolver a sua **oferta formativa** com foco em temas como Diversidade, Inclusão, Pertença e Equidade, Enviesamentos Inconscientes, Recrutamento Inclusivo, Comunicação Inclusiva, Comunicação Intercultural e Gestão de Conflitos.

Este ano, foram realizadas **46 sessões de formação** (+43,75%) dirigidas a 16 entidades, alcançando 1142 (+72,51%) pessoas em 92h30. Com esta aposta na oferta formativa, a APPDI passa a contar com outra fonte de rendimentos.

Em termos de satisfação da oferta formativa, destacam-se as seguintes avaliações:

- **8,13/10** na avaliação global;
- **8,74/10** na avaliação da equipa formadora;
- **8,31/10** na avaliação dos conteúdos programáticos e metodologias;
- **8,28/10** na avaliação das dinâmicas/atividades utilizadas;
- **8,52/10** na avaliação da pertinência da temática;
- **8,15/10** na avaliação da duração da formação;
- **8,20/10** na utilidade do conhecimento adquirido;
- **96%** das pessoas inquiridas recomendariam uma formação APPDI.

FINANCIAMENTO

De forma a garantir a sustentabilidade da APPDI, tem sido feito um esforço constante para procurar fontes de rendimentos diversas. Nesse sentido, a equipa tem investido na apresentação de candidaturas em parceria, tanto ao nível europeu como nacional.

Das candidaturas realizadas ao nível internacional, obteve-se o seguinte feedback:

- 1) OpenCARE: Opening careers for males in CARE (195 830,99 €) – **APROVADA**
 - a. ANS (Project promotor), Itália
 - b. AFEJI, França
 - c. Cyprus University of Technology, Chipre
 - d. Aproximar CRL, Portugal
 - e. European Association for Social Innovation, Roménia
 - f. Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI), Portugal
- 2) Carers for a Day: For a lifetime experience. Transforming masculinities to drive more men into the Care Sector (342 315,04 €) – **APROVADA**
 - a. Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), Portugal
 - b. Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, Portugal
 - c. Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI), Portugal
 - d. Organizacija STATUS M, Croácia
 - e. Fundación Iniciativa Social, Espanha

RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Os resultados obtidos pela APPDI foram de **45.986,45€**, comparativamente a 23.441,15€ face ao anterior ano.

Análise Económica e Financeira

Os rendimentos da APPDI repartem-se em proveitos operacionais, nomeadamente os montantes recebidos de quotas, formação e produção de materiais de sensibilização, entre outros serviços prestados a organizações, no valor total de 114.503,24€.

No âmbito dos subsídios à exploração, destaca-se a relevância do protocolo de execução do Programa Engenheiras Por Um Dia, do *core funding* da Fundação Calouste Gulbenkian, bem como o apoio cedido pela Comissão Europeia para a realização de atividades no Mês da Diversidade.

Os principais gastos são, na sua maioria, com recursos humanos (equipa técnica constituída por 4 pessoas) e com fornecimentos e serviços externos, conforme poderá ser analisado na demonstração abaixo:

Demonstração financeira

Vendas e Serviços Prestados	114 503,24 €
Subsídios à exploração	120 519,48 €
Fornecimentos e serviços externos	-120 599,65 €
Gastos com Pessoal	-154 646,18 €
Outros rendimentos e ganhos/ Donativos	88 724,82 €
Outros gastos e perdas	-2 515,26 €
Sub-total	45 986,45 €
Gastos/ Depreciação e amortizações	-191,44 €
Resultado líquido do exercício	45 795,01 €

Dívidas ao Estado e à Segurança Social

A APPDI não tem quaisquer dívidas à Administração Fiscal nem à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o resultado líquido seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

PLANO DE AÇÃO 2025

Em termos a linhas de atuação, a APPDI dará continuidade à estratégia proposta em 2023 pelos novos órgãos sociais, mantendo os eixos de ação e respetivos grupos de trabalho que já são conhecidos. O Plano de Ação para 2025 dá seguimento ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, sendo que os pressupostos para a ação estratégica da APPDI assentam nos seguintes pilares:

- ✓ **CONTINUIDADE**, dando seguimento ao anterior mandato, contribuindo para a defesa da missão, dos princípios e dos valores da APPDI;
- ✓ **CRESCIMENTO**, aumentando as parcerias estratégicas e a massa associativa;
- ✓ **CREDIBILIDADE**, através da produção de conhecimento científico com vista a ser uma referência em matéria de D&I;
- ✓ **VALOR ACRESCENTADO**, produzindo novas ferramentas e reforçando as ações que têm sido desenvolvidas para contribuir ativamente para o desenvolvimento de políticas de D&I nas organizações e na sociedade em geral.
- ✓ **SUSTENTABILIDADE**, de modo a reforçar a sustentabilidade organizacional da APPDI, será fundamental no mandato 2023-2025:
 - Procurar e desenvolver financiamentos alternativos, por via de projetos impactantes, pela angariação de novas entidades associadas e através de novas linhas de formação e consultoria; e
 - Preparar a capacidade de gestão da APPDI no futuro, promovendo um maior envolvimento e motivação das entidades associadas para assumirem papéis em todos os órgãos sociais, diretivos e grupos de trabalho, assegurando o futuro associativo da APPDI.

Para 2025 a APPDI propõe:

1. Posicionamento da APPDI como referência de D&I:
 - a. Operacionalização do PA25 e da estratégia de comunicação;
 - b. Parceria com agência de comunicação;
 - c. Participação em eventos de D&I e de parceiros;
 - d. Promoção de eventos e workshops;
 - e. Criação de instrumentos e ferramentas para organizações.
2. Sustentabilidade:
 - a. Novas fontes de rendimento: fundos; candidaturas; parcerias; angariação de fundos;

- b. Novas entidades associadas;
 - c. Preparar eleições para o mandato 2025-2027;
 - d. Ferramentas e Serviços;
 - e. Oferta formativa.
3. Operacionalização de projetos:
- a. Carta Portuguesa para a Diversidade;
 - b. 8ª Edição "Engenheiras Por Um Dia";
 - c. OPEN Care;
 - d. Cuidadores Por Um Dia.
4. Gestão administrativa, financeira, logística e de pessoas da APPDI.

Como tem vindo a ser característico, o Plano de Ação para 2025 resulta da auscultação dos órgãos sociais da APPDI, dos seus grupos de trabalho, do Conselho Consultivo e das organizações associadas e signatárias. Assim, e sendo o último ano em vigor dos atuais órgãos sociais, é dada **continuidade à estratégia de ação** constituída pelos 6 eixos, 3 deles dirigidos à comunidade e 3 às organizações, mantendo esta operacionalização através **dos 6 grupos de trabalho temáticos**.

Outro objetivo de ação continua a ser promoção da APPDI na **angariação de novas entidades associadas**, após a revisão do pacote de benefícios dirigido às organizações associadas e consequente aumento do valor das quotas, tornando-o mais apelativo e direcionado às suas necessidades. Adicionalmente, pretende-se manter o investimento na **procura de outras fontes de financiamento**, além das quotas de entidades associadas, resultantes de parcerias e sinergias construídas para candidaturas a fundos europeus e nacionais, mas também da promoção e divulgação da oferta formativa.

Este tem sido um dos principais pontos de agenda da APPDI, que culminará na construção de uma estratégia de comunicação e *marketing*, com o apoio de uma agência de comunicação e delegação da gestão de redes sociais a uma pessoa externa. A APPDI continua a investir numa comunicação mais consistente, dando a conhecer o seu trabalho e projetos, bem como a divulgação dos benefícios da DEI para as organizações.

A aposta na construção de uma **oferta formativa** promovida pela APPDI tem vindo a ser um eixo relevante ao nível da estratégia de sustentabilidade da mesma, pelo que durante 2025, a APPDI estará focada na construção de mais recursos e ferramentas que permitam sensibilizar e formar as organizações nesta temática.

Os ritmos de gestão da APPDI mantêm-se, a saber:

- Reuniões mensais de Direção

- Reuniões trimestrais com a coordenação dos Grupos de Trabalho
- Reuniões semestrais com o Conselho Consultivo
- 3 Assembleias Gerais (março, julho e novembro)

À **equipa técnica da APPDI** compete a gestão administrativa e financeira, novas adesões à Carta da Diversidade e à APPDI, assim como a **continuidade da execução dos Projetos** Carta Portuguesa para a Diversidade, Engenheiras por Um Dia (8ª Edição), OpenCARE e Cuidadores Por Um Dia. Adicionalmente, a equipa será responsável pela produção de conteúdos formativos e de ferramentas para as organizações bem como da procura de novas fontes de rendimento. Neste sentido, serão analisadas e respondidas as candidaturas que se adequem ao perfil da APPDI, quer a nível nacional quer europeu.

A **representação da APPDI** em eventos nacionais e junto da Plataforma Europeia das Cartas será garantida pela equipa técnica, sempre que possível.

Composição da equipa técnica para 2025:

- **Mónica Canário**, coordenadora de projetos;
- **Carolina Monteiro**, gestora de projetos (iniciou funções fevereiro de 2025);
- **Rita Bento**, gestora de projetos.

No âmbito da promoção da DEI nas organizações, **estão previstas as seguintes ações:**

- Constituição da Task Force “CuiDEI+” (janeiro);
- Marca Entidade Empregadora Inclusiva IEPF (fevereiro);
- 5ª edição do Selo da Diversidade (fevereiro);
- STEM Labs: Laboratórios de Engenharia e Tecnologia (maio e junho, em Lisboa e Viana do Castelo, respetivamente);
- Mês da Diversidade (maio);
- 2ª edição da DEI Summit (novembro);
- Preparação das eleições para os órgãos sociais (novembro);
- Continuidade dos vários Grupos de Trabalho, na sua maioria com reuniões mensais.

Os **grupos de trabalho da APPDI** têm previsto um conjunto de iniciativas e *outputs*, de acordo com a imagem abaixo:

Educação	CC	Empregabilidade	RS	DO
Implementação da fase-piloto das Jornadas da Diversidade	Artigo científico RIR Webinars	Aplicação de Instrumento de mapeamento da	Recolha de boas práticas D&I	Podcast sobre DEI

Sessões de Leitura do Conto "O Pássaro Cinzento que Ficou Colorido"		Diversidade nas Organizações Webinares	Estratégia de avaliação de impacto dos GTs Webinares	Webinares
--	--	--	--	-----------

Para a realização de todas as atividades previstas, a APPDI conta com todas as organizações que fazem parte dos seus órgãos sociais, do conselho consultivo, núcleo norte, entidades associadas e signatárias e todas as demais entidades parceiras que contribuem diariamente para o crescimento da Associação e para a valorização da D&I nas organizações de forma a construir locais de trabalho mais inclusivos.

De referir ainda que, a par do que vem sendo a ser feito desde 2018, a APPDI continuará a coordenação e operacionalização da **Carta Portuguesa para a Diversidade** e da sua vasta rede de parcerias, com vista ao crescimento desta.

Será dada continuidade à coordenação e operacionalização da **8ª Edição** do Programa **Engenheiras Por Um Dia**, com a dinamização de atividades como os Desafios da Engenharias, o Ciclo de Workshops ou as visitas de organizações parceiras a escolas.

ORÇAMENTO 2025

A APPDI propõe o seguinte orçamento para a execução das atividades em 2025:

GASTOS 2025

<i>Recursos Humanos (inclui SAT, Seg. Saúde e Medicina no Trabalho)</i>	94.123,13€
<i>Contabilidade</i>	3.200,00€
<i>Comunicações</i>	800,00€
<i>Programas e Sistemas</i>	500,00€
<i>Comunicação APPDI (institucional e redes sociais)</i>	20.000,00€
<i>Execução de atividades de projetos</i>	10.000,00€
<i>Eventos</i>	15.000,00€
<i>Fotografia e vídeo</i>	10.000,00€
<i>Outras despesas (inclui projetos de capacitação a implementar com entidades parceiras)</i>	25.000,00€
<i>Formação equipa técnica</i>	3.450,00€
Sub-Total	182.073,13€

GANHOS 2025

<i>Quotas</i>	55.000,00€
<i>Formação</i>	18.000,00€
<i>Serviços de apoio e consultoria</i>	16.075,00€
<i>Donativos</i>	10.000,00€
<i>Subsídios à exploração Projetos</i>	135.364,93€
Sub-Total	234.439,93€

RESULTADO

52.366,80€